

## Crise dos refugiados

### Quando saem os navios para os Estados Unidos?

OPINIÃO



Carlos Botelho

Caros leitores, vou falar aqui hoje pela primeira vez sobre qual a minha opinião sobre toda esta tragédia a que temos assistido com estas vagas de refugiados que diariamente chegam à Europa.

Assim aquilo a que muitos querem dar resposta como sendo apenas fruto do presente, eu vejo em toda esta sequele uma "fatura" de um passado não muito distante. Sempre soube que as relações internacionais, sempre tem sido pautadas por uma enorme falsidade e hipocrisia mostra. Assim hoje em dia já ninguém acredita minimamente na "farsa" que os Estados Unidos, com a ajuda dos Ingleses e com Durão Barroso a servir apenas para "servir o chá", engendraram em 2003 para bombardearem e invadirem o Iraque.

Como se recordam eles vieram com a conversa que o regime de Sadam possuía armas químicas, que entretanto nunca ninguém encontrou, as pessoas mais atentas sempre souberam que essas "armas químicas fantasma", não eram mais que o interesse que os Americanos tinham na riqueza petrolífera daquela área; para além disso os Estados Unidos aproveitando ainda a apatia que a Rússia ainda vivia com a queda da União Soviética queriam polarizar a seu favor uma área e um País que outrora havia estado muito próximo das posições defendidas por Moscovo. Mas esqueceram uma questão crucial e esta chama-se religião, ou melhor dizendo fanatismo religioso.

Sadam embora Muçulmano era no entanto um defensor de um regime laico, combateu ferozmente em termos internos os grupos mais fanatizados da religião Islâmica. Sendo assim após a sua derrota às mãos dos "falsos libertadores das democracias" o Iraque tomou-se num "ninho" de fanáticos da religião. Tudo isto já seria grave, mas como a falta de inteligência dos neoliberais é algo que nunca esgota ainda foram "patrocinar" mais uns quantos grupos de oposição ao regime da Síria.

Não estou aqui a defender o regime sírio atenção, mas não cabe na cabeça de ninguém que se apoiem fanáticos religiosos para substituírem regimes que apesar de tudo sendo Muçulmanos tinham uma visão laica

e mais tolerante em termos religiosos e respeitando apesar de tudo mais as minorias em especial as minorias cristãs aí existentes. No meio de toda esta confusão e falta de visão Geopolítica e Geoestratégica revelada pelos "burgueses Americanos e Europeus" os tais neoliberais que tem conduzido Nações inteiras ao descalabro, apareceu o Estado Islâmico, que chegou a ser apoiado pelos Estados Unidos para derrubar o governo da Síria.

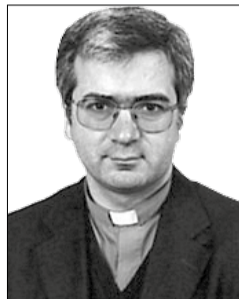
Meus amigos estas hordas de pessoas fugidas da Ásia e do Norte de África, fogem em grande parte ao terror que estes grupos de fanáticos religiosos estão a provar em vastas regiões. O mais engraçado é que não se tem visto por parte dos Estados Unidos nem da União Europeia uma cabal resposta a esses grupos do "terror".

Agora temos aqui um problema enorme a ser resolvido e eu não acredito que ele vá ser resolvido de forma eficaz. Por um lado temos uma União Europeia que em minha opinião está moribunda, que tem sido principalmente nos últimos vinte anos apenas um mero "depósito" de funcionários e políticos pertencentes ao "parasitismo neoliberal", por outro lado já existem muitas pessoas algumas bem informadas e intelectualmente bem preparadas a dizerem que se pode comparar estas vagas de migrantes às célebres invasões bárbaras que antecederam o fim do Império Romano do Ocidente (aqui no lugar do Império Romano, poderemos já colocar a União Europeia ou quem sabe a própria Europa enquanto cultura e tradição).

Aos neoliberais, que sei bem que não são pessoas muito dadas a livros e cultura, faço no entanto o convite a lerem por exemplo "as invasões bárbaras" de Pierre Riché (um livro que eu li em 95, para uma cadeira que tive na Universidade, chamada História da Europa Medieval, talvez fiquem a perceber um pouco mais aquilo que poderá vir a ocorrer na Europa. Só para vermos como os neoliberais não gostam de cultura, basta ver que nem reagem á destruição de Palmira executada pelo Estado Islâmico. Para terminar deixo aqui a questão, sendo os Estados Unidos o principal responsável por grande parte de toda esta tragédia humana, quando é que estão disponíveis para receberem em larga escala milhares ou quem sabe milhões de migrantes saídas destas zonas de terror, cujo principal responsável foram os Estados Unidos da América?

**P.S.** Já depois de terminar esta crónica, os Estados Unidos anunciaram estar dispostos a receberem Dez Mil refugiados Sírios. Sem comentários, os maiores responsáveis por tudo o que se está a passar, apenas tem estas "vagas". Para além disso agora perderam o rasto de rebeldes Sírios que andavam a treinar, ao que parece já se passaram para outras "bandas".

OPINIÃO

João A. P. Teixeira  
Teólogo

1. Em Setembro, Lamego parece um mar. Não um mar de água, mas um mar de gente, um mar de Mãe.

São muitos os que vêm ao encontro da Mãe. São tantos, aqueles com quem a Mãe – perdidamente! – Se reencontra.

2. A cidade veste-se de festa e rebenta de emoção para celebrar Nossa Senhora dos Remédios.

Ela é a «primeira Dama» de La-

## Quando Lamego parece um «mar»

mego. É Ela que lhe dá fama. É Ela que mais gente para aqui chama.

3. Nossa Senhora dos Remédios é, sem dúvida, a maior figura de Lamego.

Ninguém consegue atrair tantos corações e arrastar tão volumosas multidões.

4. É para o Seu santuário que todos os passos se dirigem. É para a Sua imagem que todos os olhos se voltam.

Entre tantas partidas – e outros tantos regressos –, Nossa Senhora dos Remédios avulta como a principal «embaixadora» de Lamego.

5. À Sua «boleia», Lamego é uma terra que chega a toda a Terra. Em cada imagem que daqui sai é uma referência a Lamego que também vai.

Perto ou longe, as pessoas habituaram-se a viver diante d'Ela, a desabafar com Ela, a chorar junto d'Ela.

6. É importante, porém, que não nos limitemos a olhar para Ela. O fundamental é que, com Ela, olhe-mos para Jesus.

Ela não quer que os nossos

olhos pousem n'Ela. Ela só quer que os olhos dos Seus filhos repousem no Seu Filho.

7. Muito extasiados ficamos com aquele rosto.

Só que, às vezes, os nossos olhos estacionam na Mãe daquele Filho sem dar a menor atenção ao Filho daquela Mãe.

8. Convém, pois, nunca esquecer. A Mãe vem e, com Ela, o Filho vem também.

E é aquela Mãe feliz que (silenciosamente) nos diz: «Olhai para o Meu Filho; Ele é vosso; vós sois d'Ele!»

9. Neste sentido, o «ponto alto» não é a procissão. O «ponto alto» há-de ser a nossa contínua transformação.

Aquele Menino já Se fez o que nós somos. Será que estamos dispostos a ser o que Ele é?

10. A Casa da Mãe está, sem dúvida, no ponto mais alto. Mas o Filho daquela Mãe nunca desacompanha os que, na vida, estão em baixo.

É na gente chã – é na gente que pisa este chão – que o Evangelho se faz palavra. E se torna pão!

Armamar

## Homenagem aos catorze Heróis

**Trinta anos, trinta longos anos de dor, de saudade, de memória da qual não se apaga aquele dia fatídico de oito de setembro de 1985.**

Catorze Homens, catorze Bombeiros, catorze mártires que deram a vida pelo próximo naquele dia, foram mais uma vez homenageados. Catorze heróis de Armamar tiveram a Igreja Matriz de São Miguel cheia de saudade dos seus familiares, dos amigos, de uma população grata pela sua bravura e dedicação ao próximo. Naquele dia fatídico, os catorze Heróis de Armamar foram em socorro das gentes do seu concelho, porque estes Homens que tinham extinguido um foco de incêndio que andavam a combater há algumas horas, ocorreram aos gritos dos habitantes de Vila Nova onde o fogo cercava a população, apesar de cansados, apesar de mal equipados, apesar de cheios de sede, estes homens responderam prontamente ao pedido de socorro, deslocando-se, sem saberem para a sua última missão, cumprindo o lema de "vida por vida".

Nos trinta anos deste infausto acontecimento, os Bombeiros Voluntários de Armamar em conjunto com o Município de Armamar prestaram mais uma vez a devida homenagem a Alípio Lalim, António Silva, António Bernardo, António Fulgêncio, António Carvalheira, Domingos Cardoso, Francisco Silva, Joaquim Ribeiro, José Carvalheira, José Damas, José Oliveira, Manuel Santos, Manuel Gar-



cia e Manuel Carvalheira, e também ao único sobrevivente da tragédia que teve a honra de transportar o estandarte da corporação, José Manuel Fulgêncio. O honrar da memória iniciou-se com a celebração de uma missa na Igreja Matriz de Armamar, de seguida os presentes procederam à colocação de coroas de flores junto ao monumento que evoca esta tragédia na entrada norte da vila de Armamar, e mais tarde, deslocaram-se ao cemitério de Santa Bárbara onde estes mártires repousam.

Neste mesmo dia rumou-se à serra de Lumiares para inauguração de um monumento no local onde esta tragédia ocorreu. Ato importante que contribuirá para a preservação deste lugar, onde perderam a vida estes catorze Homens, porque o lugar de vale de Ourigo é um lugar especial,

é um lugar onde estes Homens travaram a última batalha pelo próximo.

Nesta cerimónia da memória, ainda carregada de muita emoção, estiveram presentes o presidente do Município João Paulo Fonseca acompanhado por outros membros do executivo municipal e da assembleia, bem como do presidente da AHBVA, Fernando Branquinho e de outros representantes de entidades locais. Estiveram também presentes representantes da área da proteção civil a nível nacional. Merece destaque a presença do investigador Domingos Xavier Viegas, professor catedrático da Universidade de Coimbra e autor do livro "Cercados pelo Fogo em Armamar".

A Eles a nossa sentida homenagem.

J. Calheiros